

**O PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR E A UTILIZAÇÃO DA
CONTABILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES DOS GRANDES
PROPRIETÁRIOS RURAIS DA CIDADE DE SERICITA - MG**

Letícia Cotta Filho¹

Edna Maria Penna¹

Dilcimar Gomes de Araújo²

Clésio Gomes de Jesus³

Guanayr Jabour Amorim⁴

Renata de Abreu e Silva Oliveira⁵

Luciano Aguiar Otoni⁶

leticia.cotta543@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências sociais e aplicadas.

PALAVRAS-CHAVE: sucessão; contabilidade; propriedade rural; economia.

INTRODUÇÃO

No cenário mercadológico, o Brasil se destaca por seu imenso território na área do agronegócio e pela contribuição na economia. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a agricultura vem contribuindo significativamente com o Produto Interno Bruto (PIB) de toda a produção nacional, tendo sua maior participação nos últimos 13 anos, gerando mais trabalho e renda. Sobre a geração de empregos, a CNM (2018) Confederação Nacional dos Municípios revela que o agronegócio teve suma importância na concepção de trabalhos, dos 33,6 mil trabalhadores registrados, o setor rural foi responsável por 29,3 mil. No recorte geográfico, Minas Gerais aparece com o maior índice na geração de empregos, com mais de 15 mil registros. Por isso o SEBRAE (2017) enfatiza a importância da continuidade dos negócios para a economia e as empresas familiares representam um fator chave para o crescimento econômico. Ainda segundo esse órgão, ao invés de herdeiros, devem surgir sucessores que possam contribuir administrativamente com os negócios, trazendo inovação, tecnologia para melhor aproveitamento e controle da produção. Por esses fatos, a sucessão familiar deveria ser tratada seriamente por sua importância para continuação dos negócios e para a economia do país. Segundo Marion (2014), os sucessores deveriam ter conhecimentos em diversas áreas, principalmente na contabilidade do agronegócio, e isso auxiliaria em seu processo decisório de

¹ Graduando em Ciências Contábeis. Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

² Graduado em Administração Pública. Especialista em Gestão Municipal. Professor UNIVÉRTIX

³ Graduado em Administração de Empresas. Especialista em Empreendedorismo, Inovação e Gestão Estratégica. Professor UNIVÉRTIX

⁴ Graduado em Turismo. Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Professor UNIVÉRTIX

⁵ Licenciada e Mestre em Letras. Professora UNIVÉRTIX

⁶ Graduado em Ciências Contábeis. Especialista em Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil. Professor UNIVÉRTIX

execução e controle das operações das empresas rurais por meio de relatórios contábeis. Nesse sentido, Calderelli (2003, p. 180) afirma que a Contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. A falta de conhecimento e interesse sobre administração traz consequências sérias para as empresas, principalmente as rurais, isso afeta o processo sucessório, o qual deveria ser bem planejado, identificando a aptidão dos sucessores para a continuidade do negócio. A falta de pessoas capazes pode afetar significativamente as empresas rurais, levando até ao fracasso. Conforme pesquisas do SEBRAE (2017), 70% das empresas não resistem a terceira geração. Esta pesquisa justifica-se pela contribuição social do agronegócio na economia gerando empregos, renda e cooperando com o país nos momentos de crise. A sucessão familiar tem sido muito importante para a economia, tendo uma participação significativa nos últimos tempos (IBGE, 2017). Por isso, as questões norteadoras deste estudo pretendem entender melhor o processo sucessório com os quatro maiores produtores da cidade de Sericita - MG. Assim, pretende-se questionar: Como é feito o planejamento no processo sucessório de suas propriedades? Os sucessores estão preparados para assumir os negócios da família? Sendo assim, partindo da investigação se haveria um planejamento sucessório com os grandes produtores rurais, um dos objetivos deste trabalho será entender como é feito o planejamento sucessório e verificar se estão preparando seus sucessores para gerenciar os negócios. Por meio desta pesquisa, pretende-se mostrar aos proprietários e aos sucessores a importância do conhecimento, principalmente o contábil, no processo decisório, na preparação do sucessor para o desenvolvimento dos negócios, enfatizando sua importância na economia do país.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, a qual, segundo Chehuen Neto (2012), objetiva descrever as características de determinada população/fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. O procedimento para a coleta de dados será a aplicação de questionários e serão obedecidas as normas do Comitê de Ética em Pesquisas com Humanos da Faculdade Vértice. A unidade de análise deste estudo é composta por quatro grandes proprietários rurais da cidade de Sericita - MG e seus filhos, representando 100% da amostragem. Como critério para análise dos dados, será adotado o método de pesquisa quantitativa, o qual, por meio de uma população de objetos e estudo comparáveis, favorece um trabalho confiável, fornecendo dados que podem ser generalizáveis (GOLDENBERG, 2004). Os dados serão coletados diretamente com os proprietários rurais e seus filhos e serão tabulados no *Microsoft Excel* 2010, apresentados estatisticamente em forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEUHEN Neto, José Antônio (Org). **Metodologia da pesquisa científica**: da graduação à pós-graduação. 1. ed. Curitiba- Paraná: crv, 2012.8/

CONSELHO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS. **Responsável por 23,5% do PIB**, agropecuária puxa geração de empregos formais 2017-2018. disponível em: <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/responsavel-por-23-5-do-pib-agropecuaria-puxa-geracao-de-empregos-formais>.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**, como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. - Rio de Janeiro: record, 2004. inclui glossário.

IBGE. **Puxado pela agricultura**, PIB cresce 1,0% em 2017 e chega a R\$ 6,6 trilhões atualizado em 10/04/2018 08h50. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20168-puxado-pela-agricultura-pib-cresce-1-0-em-2017-e-chega-a-r-6-6-trilhoes>.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade rural**. Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. Ativos biológicos e produto agrícola/ JoseCarlosMarion .14.ed. São Paulo: atlas.2014.

SEBRAE. **Planejamento é a chave para uma sucessão familiar sem risco na empresa**. explica esmeralda queiroz01/07/15 às 09:00 disponível em: <http://www.sp.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/sp/planejamento-e-a-chave-para-uma-sucessao-familiar-sem-risco-na-empresa,c332897d3f94e410vgnvcm1000003b74010arcrd>.

SEBRAE: **Os desafios da empresa familiar**: gestão e sucessão. Reflexões e desafios. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/ufs/pe/artigos/os-desafios-da-empresa-familiar-gestao-e-sucessao,fae9eabb60719510vgnvcm1000004c00210arcrd>. Acesso em 27-06-19.